UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA - Educação a Distância**
Disciplina	**D0325 - LINGUA PORTUGUESA III** — **Carga Horária:** **136**
Turma	**LET-GE**
Local	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Texto e sintaxe na língua portuguesa.

I. Objetivos

1. Refletir sobre as relações das palavras (classificação e função) em diferentes textos em Língua Portuguesa;
2. Desenvolver atividades práticas referentes à língua (ênfase em questões sintático-semânticas)
3. Possibilitar ao aluno o enfrentamento de questões decorrentes da interface texto-gramática e suas implicações para o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental e Médio.

II. Programa

Programa da Disciplina:

1. Breve retomada sobre a aplicação e função das principais classes gramaticais na sintaxe da língua portuguesa.
2. Introdução ao estudo da Sintaxe segundo a perspectiva da Gramática Normativa Tradicional
   - Frase, oração, período. 2.2.Estudo da oração:
     - Termos essenciais: sujeito e predicado.
     - Termos integrantes: objeto direto, objeto indireto, complemento nominal, agente da passiva, sintaxe dos pronomes pessoais e oblíquos.
     - Termos acessórios: adjunto adnominal, adjunto adverbial.

2.2.4 Aposto, vocativo.

   - Estudo do período:
     - Período simples;
     - Período composto;
       - Período composto por coordenação – orações coordenadas;
       - Período composto por subordinação – orações subordinadas substantivas, adjetivas e adverbiais;
   - Orações reduzidas;
   - Orações intercaladas;
   - Sintaxe de regência
   - Sintaxe de concordância
   - Sintaxe de colocação
3. Interface entre o ensino da sintaxe e o texto/discurso.
   - Leitura e interpretação de diferentes gêneros textuais.

III. Metodologia de Ensino

rão utilizadas diversas estratégias que visam despertar no acadêmico o interesse pela disciplina, bem como conscientizá-lo sobre a importância da aquisição desse conhecimento para sua formação profissional. Dentre elas, podem ser mencionadas: vídeos, e-book, fórum, exercícios de análise, pesquisas e leituras teóricas orientadas.

IV. Formas de Avaliação

A aferição do desempenho dos alunos será feita de forma continuada, pelo desempenho dos acadêmicos no desenvolvimento das atividades propostas, apresentação dos trabalhos e realização de avaliação formal.
Oferta de oportunidade de recuperação de rendimento
Atividades de recuperação: realização de atividades que oportunizem-nos recuperar objetivos não atingidos durante arealização das avaliações somativas, ao longo do processo avaliativo. A recuperação de rendimento pode ser realizada por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação definidos pelo professor no decorrer da disciplina.

V. Bibliografia

Básica

ANTUNES, Irandé. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa. 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: texto, semântica e interação. 3.ed.reformada. São Paulo: Atual, 2009.

COLOMER, Teresa; CAMPS, Anna. Ensinar a ler, ensinar a compreender. Trad. Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2002.

DIAS, Luiz Francisco. Gramática e ensino do português: abrindo horizontes. In: MOURA, D.(org.) Língua e ensino: dimensões heterogêneas. Maceió: Edufal, 2000. p. 21-28.

. Aspectos de uma gramática explicativa: a ocupação do lugar do objeto direto. Textura, Canoas, v. 5, p. 23-30, 2001.
SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática: teoria. 11.ed. reform. e rev. São Paulo: Atual, 1990.
SANTOS, Márcia Angélica dos. Aprenda Análise Sintática. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
SAUTCHUCK,I.Práticademorfossintaxe:comoeporqueaprenderanálise (morfo)sintática. 2.ed. Barueri, São Paulo, Manole: 2010.

Complementar

AZEREDO, José, Carlos de. Sintaxe Normativa Tradicional. In.:OTHERO, Gabriel de Ávila; KENEDY, Eduardo (orgs.) Sintaxe, sintaxes: uma introdução. São Paulo: Contexto, 2015. 224p.
BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
CARONE, F. de B. Morfossintaxe. 2. ed. São Paulo: Ática, 1988.
CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5.ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2008.
DIAS, Luiz Francisco. Aspectos de uma gramática explicativa: a ocupação do lugar do objeto direto. Textura, Canoas, v. 5, p. 23-30, 2001.
.Enunciação e gramática: o papel das condições de emprego da língua. Letras,Santa Maria, n. 33, p. 51-67, jul./dez. 2006.
. Enunciação e regularidade sintática In: Cadernos de Estudos Linguísticos.
Campinas: n. 50, v. 2, p. 7-30, Jan/Jun 2009.
FARACO, C.E.; MOURA, F.M.; MARUXO Jr, J.H. Gramática. Ed. reformulada. São Paulo: Ática, 2009.
FERREIRA, Mauro. Aprender e praticar gramática. Ed. renovada. São Paulo: FTD, 2007. NEVES, M.H.de M. A Gramática: história, teoria e análise, ensino. São Paulo: Unesp, 2002.
. Que gramática ensinar na escola? São Paulo: Contexto, 2003.
PEZZATI, Erotilde Goreti; LONGHIN, Sanderléia Roberta. As construções coordenadas. In.: NEVES, Maria Helena de Moura. (org). A construção das orações complexas. São Paulo: Contexto, 2016, 224p.

APROVAÇÃO

Inspetoria: Coordenação Letras EAD
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 01
Data: 28/02/2022